

FORMAÇÃO DOCENTE EM METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS A DISTÂNCIA NO SESI/SC

JARAGUÁ DO SUL/SC MAIO/2017

JANAINA LUEDERS - SESI SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - janaina-lueders@sesisc.org.br

NAIDI CARMEN GABRIEL - SESI SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - naidi.gabriel@sesisc.org.br

ROSANI APARECIDA DIAS FAVRETTO - SESI SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - Rosani Aparecida Dias Favretto

Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Natureza: PLANEJAMENTO DE PESQUISA

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

RESUMO

Em 27 de janeiro de 2016 o CNE através do Parecer CNE/CEB nº1/2016 aprovou a proposta de desenvolvimento de experiência pedagógica para oferta de programa nacional de Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos níveis do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em escolas do SESI. A implantação do novo projeto teve início em 2017 com a formação continuada durante o ano corrente de toda equipe pedagógica da instituição. Este artigo visa compartilhar esta proposta de formação continuada dos docentes da Educação de Jovens e Adultos do SESI/SC nas metodologias ativas de aprendizagem e também na metodologia de reconhecimento de saberes (MRS). A formação será ofertada aos docentes da EJA na modalidade “blended learning” (híbrido, com momentos presenciais e a distância), pois acredita-se que vivenciar essa modalidade representa um importante passo para a formação dos professores que dela participaram e acontecerá em momentos realizados apenas na unidade e em outros a nível estadual com a possibilidade de compartilhamento de conhecimentos e aprendizagens. Esta experiência é inédita no país e a única com autorização para funcionamento.

Palavras-chave: Educação de Jovens e adultos, Formação Docente, Metodologias ativas, Educação a distância

Introdução:

A organização pedagógica proposta da Nova EJA, que será ofertada pelo SESI SC contempla a oferta de cursos de EJA, nas formas presencial para os anos iniciais do ensino fundamental e a distância para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio, com a possibilidade de reconhecimento de saberes adquiridos pelos alunos em suas experiências de vida e trabalho. A base legal para esta proposta está ancorada nos arts. 36-B e 36-C (especialmente o inciso I do art. 36-B e o inciso II do art. 36-C), bem como no art. 37 (especialmente o seu § 3º) da LDB, que tratam, respectivamente, da educação profissional articulada com o ensino médio e da educação de jovens e adultos. Para que esta oferta seja exitosa é necessário a capacitação inicial e continuada da equipe docente que atua nesta modalidade de ensino.

O Projeto Pedagógico Institucional do Programa de Educação de Jovens e Adultos do SESI/SC na metodologia EaD orienta a capacitação do corpo docente visando prepará-lo para o exercício da docência nesta nova proposição.

O curso de capacitação docente será ofertado aos professores da EJA na modalidade “*blended learning*” (híbrido, com momentos presenciais e a distância), pois acredita-se que vivenciar essa modalidade representa um importante passo para a formação dos professores que dela participaram. Valente^[5] destaca que se deve criar condições para que o professor saiba recontextualizar a aprendizagem e a experiência vivida durante a sua formação para a realidade de sala de aula, compatibilizando as necessidades dos alunos e os objetivos pedagógicos que se dispõe a alcançar.

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo principal refletir sobre o planejamento da formação continuada docente em metodologias ativas de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos a distância (EJA EaD) do SESI de Santa Catarina, visando a qualificação contínua da formação continuada em serviço dos docentes da instituição bem como do processo de ensino aprendizagem discente.

Referencial Teórico

A Educação de Jovens e Adultos a distância (EJA EaD) do SESI/SC enquanto modalidade da educação básica têm como objetivo contribuir na formação dos cidadãos que não tiveram a oportunidade de concluir a educação básica na idade certa além disso oportuniza o acesso ou a continuidade dos estudos, através de cursos na modalidade a distância e para tanto, a EJA EaD, não se limita a um auto estudo, oferece possibilidades diferenciadas de ensino-aprendizagem, devido às suas características

próprias. tais como: flexibilidade de organização do tempo/espço dentro do calendário e planejamento das áreas de conhecimento; recursos metodológicos próprios para esta modalidade; recursos tecnológicos que dão base e suporte para o processo de ensino aprendizagem; interatividade com e entre alunos e professores; acompanhamento do processo ensino-aprendizagem através dos momentos presenciais e dos momentos a distância; e momentos presenciais obrigatórios, para atividades planejadas e momentos de avaliação da aprendizagem.

Esta forma de organização da EJA EaD pressupõe o desenvolvimento de competências docentes diferenciadas, afinal, trabalhar com um público adulto, trabalhador da indústria, com conhecimento de vida muito rico e com vivências específicas da idade requer um planejamento docente que atenda as especificidades dessa realidade e que possa ser alterado em função desta dinâmica.

Durante séculos a escola foi concebida levando em consideração o papel do professor como sendo central, o único detentor do conhecimento, para Meirieu (1989; 1990) apud Perrenoud, foi necessário um século para se questionar esse modelo, opondo-lhe um modelo mais centrado nos aprendizes, suas representações, sua atividade, as situações concretas na quais são mergulhados e seus efeitos didáticos.

É necessário desta forma pensar numa escola mais eficaz para todos, conforme Perrenoud (2000, p.25) ...organizar e dirigir situações de aprendizagem deixou de ser uma maneira ao mesmo tempo banal e complicada de designar o que fazem espontaneamente todos os professores.

Organizar e dirigir situações de aprendizagem é desprender energia e tempo e dispor das competências profissionais necessárias para imaginar e criar outros tipos de situações de aprendizagem, que as didáticas como situações amplas, abertas, carregadas de sentido e de regulação, as quais requerem um método de pesquisa, de identificação e de resolução de problemas conforme Perrenoud (2000).

Para Fernanda Schneider (2015) a partir da elaboração dos Planos Curriculares Nacionais em 1998, e posteriormente, com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio em 2000, os professores tiveram a oportunidade de refletir sobre a necessidade de um ensino que valorize o pensamento crítico, desenvolvido a partir da interação entre os alunos, permitindo-lhes o contato com diferentes formas de pensar e ampliando sua auto percepção como cidadãos no contexto em que estão inseridos.

O mundo vive em constantes mudanças, as novas metodologias de aprendizagem

centradas no estudante vem se fortalecendo no âmbito educacional de escolas mais inovadoras, significando mais o processo de ensino aprendizagem e a participação do estudante no seu processo educacional, desta forma precisa-se repensar a formação do docente que está atuando em sala hoje.

Para Moran (2014) não há uma única forma ou único modelo para se realizar um bom trabalho profissional. Isso depende muito de personalidade, competência, facilidade de aproximar e gerenciar pessoas e situações. O educador deve se perceber como aprendiz e tornar a estar atento ao que acontece ao seu redor, ser sensível às informações do ambiente, dos outros.

As metodologias ativas, segundo Moran (2017) são caminhos para avançar para um currículo mais flexível, mais centrado no aluno, nas suas necessidades e expectativas. As organizações educacionais que nos mostram novos caminhos estão experimentando currículos mais flexíveis, mais centrados em que os alunos aprendam a integrar conhecimentos amplos, valores, projeto de vida através de problemas reais, desafios relevantes, jogos, atividades e leituras individuais e em grupo; presenciais e digitais.

De acordo com Freire (1986) Todo planejamento educacional, para qualquer sociedade, tem de responder às marcas e aos valores dessa sociedade. Só assim, é que pode funcionar o processo educativo, ora como força estabilizadora, ora como fator de mudança. Às vezes, preservando determinadas formas de cultura. Outras, interferindo no processo histórico instrumental.

Nesse sentido, a atuação do professor é de suma importância já que ele exerce o papel de mediador da aprendizagem do aluno. Certamente é muito importante para o aluno a qualidade da mediação exercida pelo professor, pois desse processo dependerão os avanços e as conquistas do aluno em relação à aprendizagem na escola. A organização de uma prática escolar, considerando os pressupostos do diálogo, da dinamicidade, da inter-relação é sem dúvida, conceber o aluno como um sujeito em constante construção e transformação que a partir das interações tornar-se capaz de agir e intervir no mundo, conferindo novos significados para a história dos homens.

Procedimentos Metodológicos:

A formação docente é um processo contínuo, o ser humano nunca se percebe completo na sua constituição e o olhar para a formação continuada é extremamente importante para o sucesso da prática.

Conforme Moran (2014, p.73) o importante como educadores, é acreditarmos no potencial de aprendizagem pessoal, na capacidade de evoluir, de integrar sempre novas experiências e dimensões do cotidiano, ao mesmo tempo que compreendemos e aceitamos nossos limites, nosso jeito de ser, nossa história pessoal.

Novos métodos, novas concepções de educação trazem desconforto ao docente, que na sua formação inicial normalmente tem o processo tradicional como norte. Nesse sentido, é importante perceber que embora os conceitos de modos de ensino e modos de aprendizagem estejam sempre associados, deve ser claro para cada docente que a sua atividade depende das estratégias de ensino que defina a sua ação educativa. A estratégia orientadora da ação do professor tem consequências diretas no que o aluno aprende e na ação que este desenvolve para aprender. Cada docente deve estar permanentemente preocupado com a resposta a dar à questão: “quais são os modos de ensino que devo utilizar ou definir para que cada aluno aprenda ao máximo e com o máximo de prazer? ”. Assim, o exercício de reflexão no intuito de qualificar o processo de ensino aprendizagem da educação de jovens e adultos a distância do SESI/SC objeto deste trabalho está sendo organizada a partir da formação continuada em serviço de todos os docentes que atuam no estado em metodologias ativas de aprendizagem.

O quadro docente da EJA SESI/SC possui previsão de formação continuada em serviço apontada no PPP (Projeto Político Pedagógico) que se estrutura através da utilização de sua própria metodologia utilizando-se a dialogicidade, no modelo “*blended learning*”, modelo misto, com parte da carga horária presencial e parte a distância, despertando a curiosidade dos pares e favorecendo o estabelecimento de um diálogo, num processo de formação mútua entre eles, numa relação horizontal, fundamentada pelo respeito mútuo, onde os alunos e professores e supervisores formam comunidades virtuais de aprendizagem, por meio do compartilhamento de seus diferentes saberes.

Nesse sentido, sintetizamos a proposta de formação continuada dos docentes desenvolvida no âmbito da Eja sendo que além da formação presencial os docentes possuem um ambiente virtual de aprendizagem com atividades, leituras e também com a possibilidade de interação entre pares e formador conforme descrito a seguir:

Encontros Presenciais:

- Reuniões Pedagógicas mensais: de março a novembro; uma vez ao mês, com duração de 4 (quatro) horas. Totalizando 32 horas anuais.
- Semanas Pedagógicas: nos meses de fevereiro e julho; com duração de 12 (doze) horas por semestre. Totalizando 24 (vinte e quatro) horas anuais.

Encontros EaD:

- Fóruns de Discussões sobre temáticas pedagógicas à exemplo, comunidades virtuais de aprendizagem, Recursos Educacionais Abertos, Avaliação da Aprendizagem na Ead...
- Chats de dúvidas por área de conhecimento.
- Enquetes de assuntos presenciais mais interessantes
- Construção de textos colaborativos sobre os temas dos encontros presenciais.
- Blog com postagens das metodologias ativas ocorrendo na prática tornando-se fonte de pesquisa para os docentes.
- Webconferências para alinhamentos metodológicos e sugestões.
- Vídeos: Possibilidade de disponibilizar vídeos de autoria própria ou links com entrevistas de pessoas reconhecidas no meio educacional sobre as temáticas discutidas.

PLANO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - PERÍODO 2016 E 2017

Para a implantação do novo modelo – Metodologia de Reconhecimento de Saberes e da Matriz de Referência Curricular para os cursos do ensino fundamental – anos iniciais e finais e ensino médio, o SESI/SC irá realizar diversas capacitações com todos os envolvidos a partir de oficinas, palestras e atividades presenciais e a distância. As atividades a distância serão realizadas no novo LMS – Time to know, com o objetivo de possibilitar a utilização desta plataforma pelos envolvidos.

A seguir apresentamos uma tabela que demonstra de forma mais detalhada como ocorrerá a etapa de formação de todos os polos de apoio presenciais tendo como foco o novo modelo de EJA do SESI em 2016 e 2017.

Nome do curso/Horas	Objetivos	Público-alvo	Período
Metodologia de reconhecimento de saberes	Apresentar os conceitos, premissas e concepções do novo modelo do SESI.	Professores Supervisores escolares	Junho de 2016
Nova Matriz de Referência curricular 70 horas	Apresentar a metodologia de implantação do novo modelo.	Coordenadores de Educação	
Formação para	Apresentar e formar os	Professores de	Novembro de

<p>implantação do novo LMS – Time to Know.</p> <p>20 horas (presencial e a distância)</p>	<p>professores, supervisores escolares e secretários escolares para a utilização do novo LMS – Time to Know a partir de fevereiro de 2017.</p>	<p>todos os polos de apoio presenciais</p> <p>Supervisores escolares</p> <p>Secretários escolares</p> <p>Mobilizadores</p>	<p>2016</p>
<p>Formação para implantação do novo modelo e MRS.</p> <p>60 horas (presencial e a distância)</p>	<p>Discutir a implantação do Ensino Fundamental – anos finais e ensino médio por área do conhecimento.</p> <p>Compreender a operacionalização da Metodologia de Reconhecimento de Saberes.</p>	<p>Supervisores escolares</p> <p>Coordenadores de Educação</p> <p>Secretários escolares</p> <p>Especialistas por área de conhecimento do Sesi/SC</p> <p>Mobilizadores</p> <p>Secretários Escolares</p>	<p>Primeiro semestre de 2017</p>
<p>Capacitação para utilização do Sistema de Gestão escolar – SGE.</p> <p>240 horas (presenciais)</p>	<p>Apresentar e capacitar grupo de secretários escolares para a utilização/disseminação do novo Sistema de Gestão Escolar – SGE a partir de fevereiro de 2017.</p>	<p>Secretários Escolares</p> <p>Coordenadores de Educação</p>	<p>Novembro 2016 – 80h (02 semanas)</p> <p>Fevereiro 2017 – 160h (04 semanas)</p>
<p>Semanas pedagógicas</p> <p>24 horas</p>	<p>Oportunizar a formação continuada de todos os docentes do Sesi/SC com base no funcionamento da nova</p>	<p>Professores de todos os polos de apoio presenciais.</p>	<p>Meses de fevereiro e julho (anual)</p>

	metodologia EJA por área do conhecimento e MRS – Metodologia de Reconhecimento de Saberes	Mobilizadores Secretários Escolares	
Reuniões pedagógicas 36 horas	Orientar e capacitar teórica, metodológica e administrativamente toda a equipe docente, visando à formação continuada em serviço, e avaliar a eficiência, eficácia e efetividade do novo serviço educacional oferecido	Professores de todos os polos de apoio presenciais	Todos os meses, com exceção de fevereiro e julho
Formação continuada dos supervisores escolares	Proporcionar estudos relacionados aos pressupostos teórico-metodológicos que embasam a proposta pedagógica por área do conhecimento e da Metodologia do Reconhecimento de Saberes	Supervisores Escolares Coordenadores de Educação	Setembro 2017

As ações de formação: Semanas Pedagógicas; Reuniões Pedagógicas e Formação continuada dos supervisores escolares são ações semestrais e anuais (esta última) no SESI/SC. Os temas das formações são planejados e estruturados pela sede em parceria com os polos de apoio presenciais (supervisores escolares e professores) e a cada ano são selecionados vários temas que deverão ter ações planejadas para os momentos das formações. As principais temáticas já vislumbradas até 2021 deverão ter relação com a educação a distância, avaliação da aprendizagem, mediação em ambientes virtuais de aprendizagem, comunidades virtuais, ensino e aprendizagem por competência, interdisciplinaridade, Metodologia de reconhecimento de saberes, recursos educacionais abertos; potencialidades das interfaces de interação e comunicação no AVA, feedback e avaliação da aprendizagem etc.

Considerações finais:

A implantação do Projeto de Cursos para Educação de Jovens e Adultos SESI, em regime de experiência pedagógica, ocorre em um importante momento para o país: o da aprovação do Plano Nacional da Educação – PNE, com metas e estratégias que buscam

vencer o desafio de oferecer educação de qualidade a todos os brasileiros.

No atual cenário de globalização, competitividade e convergência digital, os sistemas de ensino precisam estruturar-se para atender às novas exigências legais da Educação de Jovens e Adultos e ao novo perfil profissional do professor. Entre outras medidas, faz-se necessário, prioritariamente, a formação dos professores para a utilização das tecnologias da informação e comunicação para atuar na Nova EJA EaD com a Metodologia de Reconhecimento de Saberes, experiência pedagógica aprovada pelo CNE/CEB em janeiro de 2016, para oferta de programa nacional de Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos níveis do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em escolas do SESI.

O resultado para a formação continuada dos 323 (trezentos e vinte e três) professores da EJA do SESI em SC será constatado no bom desempenho do professor na modalidade da EJA EaD, bem como na exploração dos recursos do novo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), enquanto estratégias de aprendizagem. Neste novo cenário, reconfigura-se a mediação pedagógica para incorporar as tecnologias, as metodologias ativas de aprendizagem e disponibilizam-se outras formas de interação entre professores e alunos, configurando possibilidades de novos contextos de ensino e aprendizagem com o intuito de desenvolver no aluno a autonomia e a participação no seu processo formativo.

É preciso pensar no docente com novas competências para o século XXI, competências estas voltadas para a inclusão da tecnologia e também ao perfil do educando, que não é mais passivo, mas sim, o protagonista do seu processo de aprendizagem. A formação docente deve ir ao encontro do desenvolvimento de atividades que despertem o senso crítico do aluno, que o auxiliem a interpretar de forma competente o mundo que o cerca e que possa interferir de forma positiva para melhorar a sociedade.

As possibilidades pedagógicas propiciadas na capacitação para a metodologia da Nova EJA, atentas às características deste público adulto e trabalhador, têm aplicação real e inovadora na EJA EaD. A concretização dos conhecimentos apropriados e socializados é refletida no processo de ensino e aprendizagem uma vez que contribuem no desenvolvimento das competências necessárias para planejar atividades de aprendizagem significativas utilizando o AVA como estratégia a estas aprendizagens.

Referências:

BACICH, Lilian, NETO, AdolfoTanzi, TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido.**

Porto Alegre: Penso, 2015.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996.

FREIRE, Paulo, SHOR, Ira. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

MORAN, José Manuel. Educação inovadora presencial e a distância, In SILVA, Marco (org.). **Educação online**. São Paulo, Loyola, 2003.

PERRENOUD, Philippe. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. **Projeto Pedagógico SESI Para Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: SESI/DN, 2014. 164 p.

Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. **Metodologia de Implantação de Cursos para Educação de Jovens e Adultos em regime de experiência pedagógica no SESI / Serviço Social da Indústria**. – Brasília: SESI/DN, 2016.

Serviço Social da indústria. Departamento Nacional. **Metodologia de reconhecimento de saberes - MRS: identificação, validação e certificação de competências para a educação de jovens e adultos SESI. / Serviço Social da indústria**. – Brasília: SESI/DN, 2016.

Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. **Metodologia de reconhecimento de saberes - MRS: identificação, validação e certificação de competências: matriz de referência curricular: documento complementar I / Serviço Social da Indústria**. – Brasília: SESI/DN, 2016.

Serviço social da Indústria. Departamento nacional. **Metodologia de reconhecimento de saberes - MRS: identificação, validação e certificação de competências: documento complementar II: processos e instrumentos / serviço social da Indústria**. – Brasília: SESI/DN, 2016.